

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 5

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADOR)

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 5

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes e as novas perspectivas dos saberes científicos 5 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-5706-875-5  
 DOI 10.22533/at.ed.755210403

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.  
 CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS – VOL. V**, coletânea de vinte e um capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse quinto volume, três grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos em linguística; estudos sobre formação docente e ambiente escolar; e estudos sobre inclusão.

Estudos em linguística, com treze contribuições, traz análises sobre interacionismo sociodiscursivo, análise discursiva, dialogismo em narrativas orais, linguagem e direito, livro didático e gêneros textuais.

Em estudos sobre formação docente e ambiente escolar, com seis capítulos, são verificadas contribuições que versam sobre internacionalização universitária, formação docente e ensino de leitura, base nacional curricular, gestão universitária e bibliotecas escolares.

Por fim, estudos sobre inclusão, com dois estudos, aborda questões como surdez e LIBRAS.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O QUADRO TEÓRICO-EPISTEMOLÓGICO DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO E O SIGNO SAUSSURIANO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL**

Barthyra Cabral Vieira de Andrade  
Rafaela Cristina Oliveira de Andrade  
Francisca Raquel Alves Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.7552104031**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ANÁLISE DISCURSIVA EM TOADAS DE BOI BUMBÁ**

Maria Celeste de Souza Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.7552104032**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **É POSSÍVEL TEMATIZAR SABERES E PRÁTICAS JURUNA POR MEIO DE CAMPOS LEXICAIS ESPECÍFICOS?**

Iago David Mateus

**DOI 10.22533/at.ed.7552104033**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **O DIALOGISMO EM NARRATIVAS ORAIS DE MORADORES DA COMUNIDADE MACURANY, EM PARINTINS-AM**

Almiro Lima da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7552104034**

### **CAPÍTULO 5..... 52**

#### **A CRISE DA LEGITIMIDADE: ANÁLISE DO DISCURSO DE PODERES LOCAIS**

Carolline Leal Ribas

**DOI 10.22533/at.ed.7552104035**

### **CAPÍTULO 6..... 66**

#### **UMA LEITURA DA VIRGINDADE FEMININA NO ORDENAMENTO JURÍDICO CÍVIL BRASILEIRO: A (RE)CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE**

Claudia Maris Tullio  
Cindy Mery Gavioli-Prestes

**DOI 10.22533/at.ed.7552104036**

### **CAPÍTULO 7..... 79**

#### **TEMPO E ESPAÇO EM CARTAS ESCRITAS POR MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE**

Bárbara Luísa Teixeira Diniz da Fonseca Fulton  
Maria Eduarda Faria de Souza  
Cristiane Carneiro Capristano

**DOI 10.22533/at.ed.7552104037**

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>92</b>
CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM NAS ATIVIDADES DE UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DESTINADO AO 9º ANO	
Jeniffer Streb da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7552104038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
O ANÚNCIO PUBLICITÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: DETERMINAÇÕES E REPERCUSSÕES DO PARECER CNE/CEB Nº 15/2000	
Nathalee Paloma Souza Vieira	
Shirlei Marly Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7552104039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>126</b>
AS TIPOLOGIAS INTERTEXTUAIS NAS PERSPECTIVAS DA LINGUÍSTICA TEXTUAL E DA TEORIA DOS GÊNEROS: ANÁLISES DAS CLASSIFICAÇÕES TIPOLÓGICAS NO PORTAL WEB EDUCATIVO “EDUCAÇÃO.PORTUGUÊS”	
Mirna Bispo Viana Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>142</b>
O GÊNERO COMENTÁRIO <i>ONLINE</i> NA ESCOLA: DESENVOLVENDO HABILIDADES PARA UMA COMPREENSÃO RESPONSIVA E ÉTICA	
Eliane Pereira dos Santos	
Maria Francisca da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>155</b>
O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL PETIÇÃO INICIAL – UMA EXPERIÊNCIA COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
Claudia Maris Tullio	
Cindy Mery Gavioli-Prestes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>166</b>
O GÊNERO FÁBULA COMO UMA PROPOSTA DE ENSINO DA LEITURA E INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Antonieta Cabral da Silva	
Janailma Ramos da Silva	
Lidiane da Silva	
Maria Aparecida de Albuquerque Fernandes Ramalho	
Zilma Alves Araújo Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040313</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>178</b>
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA DA INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA	
Walkiria França Vieira e Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>200</b>
PROFESSOR MEDIADOR DE LEITURA: A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LEITURA	
Vanusia Amorim Pereira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>212</b>
O DISCURSO DOCENTE SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE EFEITOS DE SENTIDO SOBRE O DOCUMENTO	
Geraldo Generoso Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>226</b>
AUTORRETRATO DE PROFESSORES DE INGLÊS DA ESCOLA PÚBLICA EM SANTARÉM: UMA DESCRIÇÃO FENOMENOLÓGICA	
Nilton Hitotuzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>242</b>
O GESTOR UNIVERSITÁRIO E SEU DISCURSO	
Karina Coelho Pires	
Mercedes Fátima Canha Crescitelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>255</b>
BIBLIOTECAS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE IRATI - PR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Regina Chicoski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>274</b>
DESAFIOS PARA FORTALECER A SURDIDADE: ANÁLISE DA PROPOSTA DE REDAÇÃO ENEM-2017- QUE LUGAR OCUPAMOS NA HISTÓRIA ATUAL?	
Giovana Maria de Oliveira	
Silvana Elisa de Moraes Schubert	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>285</b>
TEMAS E ACESSÓRIOS PARA MEDIAÇÃO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LIBRAS	
Alexsandra de Melo Araújo	
Márcia Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75521040321</b>	

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>298</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>299</b>

# CAPÍTULO 10

## AS TIPOLOGIAS INTERTEXTUAIS NAS PERSPECTIVAS DA LINGUÍSTICA TEXTUAL E DA TEORIA DOS GÊNEROS: ANÁLISES DAS CLASSIFICAÇÕES TIPOLÓGICAS NO PORTAL WEB EDUCATIVO “EDUCAÇÃO.PORTUGUÊS”

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 06/12/2020*

**Mirna Bispo Viana Soares**

Secretaria de educação do estado do Maranhão,  
Timon-Ma.

<http://lattes.cnpq.br/5490573449053424>

**RESUMO:** A temática intertextualidade consiste em uma abordagem relevante aos processos de ensino e aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa, por isso, ao observar alguns portais web educativos que tratam sobre o ensino desse tema, percebe-se neles um conteúdo didático possivelmente desvinculado da teoria proposta para a intertextualidade. Assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar como o portal web educativo “educação.português” explica as tipologias da intertextualidade. Para tanto, segue-se o aporte teórico da Linguística Textual (LT), com base em Koch, Bentes e Cavalcante (2012), e da Teoria dos gêneros proposta por Bazerman (2011). O corpus do artigo está organizado em figuras do respectivo portal “educação.português”, expostas em seqüências numéricas para fins teóricos analíticos. Metodologicamente, este estudo é do tipo qualitativo, pois verifica-se as explicações didáticas das tipologias intertextuais nas figuras do portal, e as analisa com base nas perspectivas da LT e da Teoria dos gêneros. Contata-se que as explicações das tipologias intertextuais no mencionado portal indicam, de modo vago, as classificações da intertextualidade explícita e da

intertextualidade implícita; em decorrência disso, investiga-se essas tipologias intertextuais por meio dos textos e gêneros expostos no portal, e organiza-se a aproximação das classificações tipológicas através da sistematização em quadros teóricos. Portanto, entende-se que as tipologias da intertextualidade podem ser investigadas, aproximando teorias que se auxiliam nos processos de análises das explicações das relações intertextuais em portais web educativos, os quais se constituem em suportes, sistemas de gêneros e fontes de pesquisas diversificadas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Intertextualidade. Tipologias de intertextualidade. Portal web educativo “educação.português”.

### INTERTEXTUAL TYPOLOGIES IN THE PERSPECTIVES OF TEXTUAL LINGUISTICS AND GENDER THEORY: ANALYSIS OF TYPOLOGICAL CLASSIFICATIONS ON THE EDUCATIONAL WEB PORTAL “EDUCAÇÃO.PORTUGUÊS”

**ABSTRACT:** The intertextuality theme consists of a relevant approach to the teaching and learning processes of the Portuguese language discipline, therefore, when observing some educational web portals that deal with the teaching of this theme, there is a didactic content in them, possibly disconnected from the theory proposed for intertextuality. Thus, the general objective of this research is to investigate how the educational web portal “Educação.Português” explains the typologies of intertextuality. For that, the theoretical contribution of Textual Linguistics (LT), based on

Koch, Bentes and Cavalcante (2012), and the Theory of genres proposed by Bazerman (2011), follows. The corpus of the article is organized in figures from the respective portal “Educação.português”, exposed in numerical sequences for analytical theoretical purposes. Methodologically, this study is of a qualitative type, as the didactic explanations of the intertextual typologies are verified in the portal figures, and analyzed based on the perspectives of LT and the Theory of genres. It is noted that the explanations of the intertextual typologies in the aforementioned portal vaguely indicate the classifications of explicit intertextuality and implicit intertextuality; as a result, these intertextual typologies are investigated through the texts and genres displayed on the portal, and the approximation of typological classifications through systematization in theoretical frameworks is organized. Therefore, it is understood that the typologies of intertextuality can be investigated, approaching theories that help in the analysis processes of the explanations of intertextual relations in educational web portals, which are constituted in supports, systems of genres and diversified research sources.

**KEYWORDS:** Intertextuality. Typologies of intertextuality. Educational web portal “Educação.português”.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os portais web educativos abordam conteúdos variados sobre diversas disciplinas e níveis de ensino. Portanto, torna-se imprescindível investigar como o portal web educativo “educação.português” explica o tema intertextualidade, e se está amparado por um certo grau de cientificidade, uma vez que esses portais necessitam expor construções teóricas adequadas para a sistematização de conteúdos didáticos.

No que tange a verificação das explicações didáticas das tipologias intertextuais no portal web educativo “educação.português”, ressalta-se a importância precursora deste estudo, de forma a possibilitar uma contribuição para a propagação de conhecimentos sobre a intertextualidade; orientações para sistematização desse conteúdo nas exposições didáticas no portal, e auxílio aos processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, tendo em vista o atual cenário tecnológico da educação brasileira.

Professores, alunos e a comunidade em geral utilizam cada vez mais os recursos tecnológicos como meios de acesso aos diversos conhecimentos, por conseguinte, os conteúdos repassados nos portais web educativos devem seguir um aporte teórico necessário para a didatização dos temas, inclusive das tipologias Intertextuais.

## 2 | AS TIPOLOGIAS DA INTERTEXTUALIDADE

No âmbito da Linguística Textual (LT) no Brasil, os estudos sobre a intertextualidade ocorrem a partir dos trabalhos pioneiros de Koch (2004), que retomou o termo e o conceito com base em Kristeva (1974), e reconfigurou as tipologias intertextuais a partir dos trabalhos de Genette (1982) e Piègay-Gros (1996).

As abordagens do tema intertextualidade são recepcionadas pela LT de maneira

interdisciplinar, com base em investigações a partir de diversos tipos de textos (verbais, não verbais e/ou mistos). Assim, para Soares (2020, p. 68), a intertextualidade consiste “em um fenômeno textual, discursivo e genérico, de relações explícitas e implícitas entre textos, discursos e gêneros, que se manifesta em situações sociocomunicativas e discursivas diversas, com o intuito de produzir novos sentidos”.

Koch, Bentes e Cavalcante (2012) sistematizaram as classificações tipológicas em diversas categorias, atualmente espalhadas em diferentes estudos sobre essa temática, entre os quais, inclui-se as tipologias de intertextualidade em sentido estrito ou *stricto sensu*.

Por se tratar de uma abordagem interdisciplinar sobre a intertextualidade, acrescenta-se as tipologias da intertextualidade na perspectiva da teoria dos gêneros, propostas por Bazerman (2011). Portanto, este estudo revela a possibilidade de análises das tipologias intertextuais, aproximando teorias que se complementam nos processos de investigação do tema intertextualidade no portal web educativo “educação.português”.

## **2.1 Intertextualidade em sentido estrito ou *stricto sensu***

Koch (2004, 2016), e Koch, Bentes e Cavalcante (2012) explicam que a intertextualidade se configura em um importante mecanismo de construção de sentidos dos textos. Esse processo de construção de sentidos da intertextualidade, no âmbito da Linguística Textual, ocorre pela classificação tipológica dos intertextos, delimitada para este estudo na tipologia de intertextualidade em sentido estrito ou *stricto sensu*.

Koch, Bentes e Cavalcante (2012, p. 17) afirmam que a intertextualidade em sentido estrito ocorre quando “em um texto está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou memória discursiva dos interlocutores”. Segundo Bispo (2019), ao mencionar as autoras, para que a intertextualidade seja *stricto sensu* é necessário que o texto remeta a outros textos ou fragmentos de textos em uma relação intertextual.

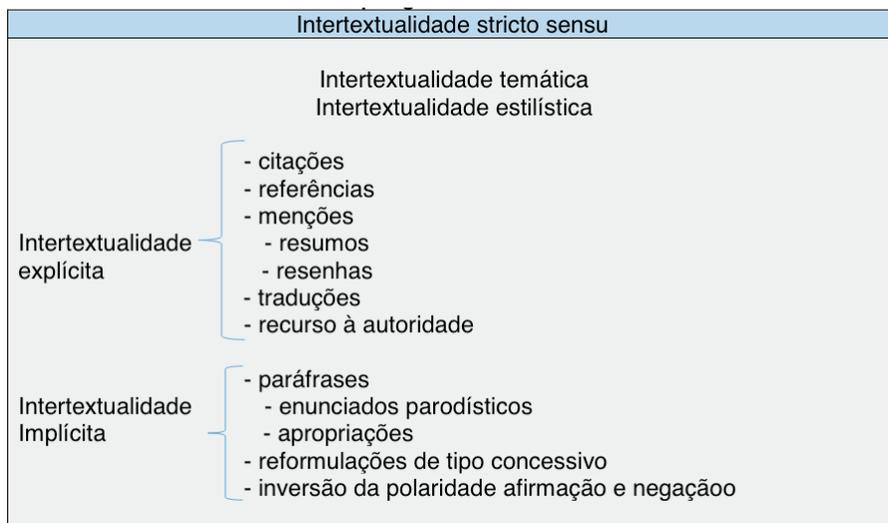
Várias são as classificações elaboradas pelas autoras dentro dessa tipologia de intertextualidade em sentido estrito, para esse estudo interessam: a intertextualidade explícita e a intertextualidade implícita.

A intertextualidade explícita acontece quando “no próprio texto, é feita a menção do intertexto, isto é, quando um outro texto ou fragmento é citado, atribuído a outro enunciado” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 28). Nesta intertextualidade explícita pode-se mencionar outras subclassificações: citações, referências, menções, resumos, resenhas, traduções, e o recurso à autoridade nos textos argumentativos.

A intertextualidade implícita ocorre “quando se introduz, no próprio texto, intertexto alheio, sem qualquer menção explícita da fonte” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 31). Destacam-se as subcategorias desse tipo: as paráfrases, por exemplo, em que o texto-fonte e o intertexto estão mais ou menos próximos no plano da forma, quanto do conteúdo; os denominados “enunciados parodísticos” e/ou irônicos (paródias), as apropriações, as

reformulações de tipo concessivo, a inversão da polaridade afirmação e negação.

Ademais, organiza-se as tipologias intertextuais supracitadas no quadro 1 abaixo.



Quadro 1 – Tipologias de intertextualidade *stricto sensu*

Fonte: Adaptado de Koch, Bentes e Cavalcante (2012, p. 11-143).

## 2.1 As relações intertextuais explícitas e implícitas na Teoria dos gêneros

A intertextualidade na base teórica dos estudos dos gêneros constitui-se em objeto de investigação desde os trabalhos de Bakhtin (1969, 2016) sobre o Dialogismo e a Polifonia nos gêneros literários e do cotidiano, e permanece sob análises em outras abordagens de pesquisas, conforme os estudos de Devitt (1991) e Bazerman (2004, 2006, 2011).

Devitt, ao estudar os documentos de profissionais de contabilidade (1991, *apud* BEZERRA, 2017), diz que as relações intertextuais genéricas podem ser analisadas em “conjuntos de gêneros”. Foi com base nesse pesquisador, que Bazerman (2004, p. 318, *apud* BEZERRA, 2017, p. 51) definiu o conjunto de gêneros como “coleção de tipos de textos que alguém, em um determinado momento, provavelmente produzirá”.

Bezerra (2017) informa que Bazerman (2004), ao ampliar essa noção dos conjuntos de gêneros, criou a denominação “sistema de gêneros”, trata-se de recurso que sistematiza e organiza os conjuntos de gêneros. Nesse contexto, os portais web educativos configuram-se em sistema de gêneros, que agrega diversos conjuntos de gêneros com intertextualidade, e se constituem em fontes de diferentes pesquisas.

Bazerman (2011), a partir dessa noção de sistema de gêneros, informa as tipologias da intertextualidade através de níveis intertextuais, que correspondem ao que o texto

explicitamente evoca ou implicitamente deixa de evocar nas relações de intertextualidade explícita e intertextualidade implícita.

Doravante as explicação desses níveis, Bazerman (2011, p. 96) expõe as técnicas de representação intertextual, quais sejam:

- a) citação direta: texto fonte citado diretamente no intertexto;
- b) citação indireta: texto fonte “parafraseado” no intertexto;
- c) menção: que pode ser a uma pessoa, a um comentário ou a avaliação de um texto ou voz evocada, ao uso de estilos reconhecíveis.

Logo após, demonstra a distância ou alcance intertextual “onde um texto viaja por meio de suas relações intertextuais” (BAZERMAN, 2011, p. 96) através de:

- d) referência textual: topicaliza um autor ou frase de um autor;
- e) coleção textual: textos de diferentes estilos, e épocas que dialogam;
- f) intertextualidade disciplinar: relação entre textos de disciplinas;
- g) intermedialidade: consiste “no meio ou referência que se movem de uma mídia para outra, tal como uma conversa, filme ou música é mencionado em um texto escrito” (ibid., p.97).

Finalmente, Bazerman (2011) ratifica a existência do “movimento através dos contextos/recontextualização”, em que o novo contexto do intertexto produz um novo sentido. Nesse aspecto, o autor não menciona o caráter implícito da intertextualidade, mas sugere o entendimento de que se trata dessa tipologia, esboçada de modo generalizante, e sem utilização de classificações.

Do mesmo modo, esse pesquisador explica o que denomina “comentário intertextual”; segundo ele ocorre quando um autor de determinado texto discute ou avalia outro texto. O refazimento do texto fonte que se dá pelo comentário intertextual aproxima-se da classificação tipológica “Paráfrase”, e, conforme dito anteriormente, trata-se de uma classificação da tipologia da intertextualidade implícita de Koch, Bentes e Cavalcante (2012).

Conforme o exposto, entende-se que seja possível investigar as tipologias da intertextualidade explícita e implícita no sistema de gêneros dos portais web educativos com base nas categorias intertextuais de Bazerman (2011), consoante o quadro 2 a seguir.

Explicitude	Implicitude
citação direta	movimento através dos contextos/recontextualização
citação indireta	
menção	comentário intertextual
referência textual	
coleção textual	
intertextualidade disciplinar	
intermedialidade	

Quadro 2 – Tipologias de Intertextualidade explícita e implícita.

Fonte: Adaptado de Bazerman (2011, p. 92-101).

O quadro 2 das tipologias propostas por Bazerman (2011) revela uma proximidade tipológica com o quadro 1 das tipologias de intertextualidade de Koch, Bentes e Cavalcante (2012), e indica uma amplitude de classificações da intertextualidade explícita em comparação com a intertextualidade implícita.

Assim, as análises realizadas no capítulo seguinte seguem essas duas categorias teóricas, o que não significa um engessamento avaliativo, visto que a intertextualidade possibilita a construção de sentidos sob variadas interpretações.

### 3 | AS TIPOLOGIAS INTERTEXTUAIS NO PORTAL WEB EDUCATIVO “EDUCAÇÃO.PORTUGUÊS”

O portal web educativo “educação.português” encontra-se disposto no site da “globo.com”, e apresenta conteúdos direcionados ao ensino de Língua Portuguesa. Ele foi recortado em figuras (1, 2, 3...) para fins de investigações e análises das explicações das tipologias intertextuais, com base nas classificações de intertextualidade explícita e implícita.

Na Figura 1 a seguir verifica-se a disposição de poucas informações sobre as tipologias intertextuais na primeira parte do portal, com explicações vagas através de textos e gêneros predominantemente literários, expostos nos conjuntos de gêneros.

Na segunda parte do portal (a partir da figura 3), observa-se uma separação em tópicos das explanações das tipologias intertextuais, com destaque para a citação, a paródia e a paráfrase.

O portal web educativo “educação.português” (Figura 1) menciona alguns conceitos de intertextualidade, porém não aborda as tipologias intertextuais com base em um aparato teórico adequado para didatização.

As tentativas de explicações da intertextualidade na Figura 1 ocorrem por meio do poema “Mar português” de Fernando Pessoa, que mantém relação intertextual com a

canção “Tudo vale a pena”.

A canção, por sua vez, contém a intertextualidade, mas não foi transcrita no portal. Então, para fins analíticos, transcreve-se parte da letra da canção do compositor Pedro Luís, interpretada por Fernanda Abreu, com destaque em negrito para alguns versos da estrofe, devido a intertextualidade explícita com os versos do poema “Mar Português”.

Tudo vale a pena

(...)

Quem tá pensando

Que não existem tesouros na favela?

**Então tudo vale a pena**

**Sua alma não é pequena**

Seus santos são fortes

Adoro o seu sorriso

Zona sul ou zona norte

Seu ritmo é preciso

**Então tudo vale a pena**

**Sua alma não é pequena**

Fonte: Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/fernandaabreu/tudo-vale-a-pena.html>. Acesso: 10/09/2018.

educação. português

ENEM ▾ BIOLOGIA ▾ FÍSICA ▾ GEOGRAFIA ▾ HISTÓRIA ▾ LINGUAGEM ▾ MATEMÁTICA ▾ PORTUGUÊS ▾

educação ▾ português ▾ estudo do texto ▾ intertextualidade

# Intertextualidade

Por Elaine Brito Souza  
Mestre em Literatura Brasileira pela UERJ; Doutoranda em Literatura Brasileira pela UFRJ

Recomendar 78 Tweetar 6+

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS CITAÇÃO PARÓDIA PARÁFRASE CAIU NO ENEM

## RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

Assunto comum no Enem, a intertextualidade acontece quando um texto retoma uma parte ou a totalidade de outro texto – o texto fonte. Geralmente, os textos fontes são aqueles considerados fundamentais em uma determinada cultura. No exemplo dado, compositores brasileiros contemporâneos retomam um dos textos mais reverenciados da literatura portuguesa.

Nos anos 90, Pedro Luis e Fernanda Abreu lançaram a canção “Tudo vale a pena”, cujo refrão diz o seguinte: “Tudo vale a pena, sua alma não é pequena”. O mote, na verdade, faz referência ao famoso poema “Mar português” (1934), do poeta Fernando Pessoa:

*Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.*

Figura 1 – Intertextualidade na Canção “Tudo Vale a pena”

Fonte: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudodotexto/intertextualidade.html>. Acesso: 29/10/2018.

Na canção constata-se a presença da intertextualidade explícita na última estrofe, classificada na modalidade de citação, expressa nos versos: “Então tudo vale a pena/ **Sua** alma não é pequena”, que retoma alguns versos do poema “Mar português”: “Tudo vale a pena/ **Se** a alma não é pequena”.

No âmbito da teoria dos gêneros, essa mesma intertextualidade explícita no texto “Tudo vale a pena” pode ser marcada no nível 4 da teoria de Bazerman (2011), que trata da citação direta e referência textual, pois o intertexto apoia-se em certos tipos reconhecíveis de linguagem e de estilo dos versos do poema de Pessoa.

A relação intertextual explícita na canção “Tudo vale a pena” efetiva-se através do predomínio da linguagem verbal. Nesse caso, a docente poderia no portal indicar as possibilidades de compreensão que perpassam as relações intertextuais, pois a intertextualidade constitui-se em um fenômeno de construção de sentidos.

Ademais, percebe-se que as tipologias intertextuais convergem na modalidade citação, e acrescenta-se a referência textual, tipologia proposta por Bazerman (2011), uma vez que esta última contempla o texto fonte do autor. Por isso, essa intersecção teórica das tipologias intertextuais presentes na canção pode ser resumida no quadro 3 abaixo da seguinte forma.

INTERTEXTUALIDADE EXPLÍCITA	
Koch, Bentes e Cavalcante (2012)	Bazerman (2011)
Citação	Citação direta Referência textual

Quadro 3 – Comparação teórica da explicitude intertextual na canção “Tudo Vale a pena” do portal “português.com”.

Fonte: A pesquisa.

Ainda no portal “educação.português”, observa-se algumas explicações de outra relação intertextual expressa no intertexto do cartum “Vida de passarinho” (Figura 2). Nesse ponto, cabe uma ressalva, embora a professora não tenha abordado as tipologias intertextuais na primeira parte do portal, ela inovou ao expor o cartum (Figura 2) como exemplar de intertextualidade, onde a relação intertextual ocorre concomitantemente nos planos verbo-visual do texto.

É importante considerar que a intertextualidade pode ocorrer entre textos de mesma natureza ou de naturezas diferentes.



(Vida de passarinho. 2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1995. p. 47.)

Cartum - Vida de passarinho (Foto: Reprodução)

Veja, por exemplo, que o cartum de Caulos tem como texto fonte o poema No Meio do Caminho de Carlos Drummond de Andrade, de 1930.

*No meio do caminho tinha uma pedra  
Tinha uma pedra no meio do caminho  
Tinha uma pedra  
No meio do caminho tinha uma pedra.*

Figura 2 – Intertextualidade no cartum “Vida de passarinho”

Fonte: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudodotexto/intertextualidade.html>. Acesso: 29/10/2018.

Vê-se na Figura 2 que também não há explicações sobre as tipologias intertextuais no portal, apenas a afirmação de que “a intertextualidade pode ocorrer entre textos de mesma natureza ou de naturezas diferentes”.

Dessa forma, há uma ambiguidade nessa afirmação, pois os textos não são de “naturezas diferentes”, são as linguagens que se revelam de maneiras distintas: verbal e visual.

Ademais, diferentemente da intertextualidade explícita na canção “Tudo vale a pena”,

a intertextualidade no cartum “Vida de Passarinho” (Figura 2) surge explicitamente nos planos verbais e não verbais. A afirmação no portal sobre textos com “a mesma natureza ou de naturezas diferentes” (Figura 2), poderia indicar uma provável preocupação em tentar explicar a intertextualidade no plano verbo-visual, o que não aconteceu. Assim, tem-se a citação nos planos verbal e visual, com base na perspectiva da Linguística Textual; e a citação direta e a referência textual nas propostas da Teoria dos gêneros.

Então logo abaixo, marca-se no quadro 4 a organização das tipologias intertextuais do cartum “Vida de Passarinho”.

INTERTEXTUALIDADE EXPLÍCITA	
Koch, Bentes e Cavalcante (2012)	Bazerman (2011)
Citação (planos verbal e visual)	Citação direta Referência textual

Quadro 4 – Comparação teórica da explicitude intertextual no cartum “Vida de Passarinho”

Fonte: A pesquisa.

Alguém poderá questionar a ausência do plano visual na citação direta; afirma-se, desde já, que embora Bazerman (2011) aborde a intertextualidade nos textos, esse autor considera também a intertextualidade na relação entre gêneros, assim, não faria sentido colocar o aspecto visual ao lado da citação direta no plano genérico.

Apesar de a docente não mencionar detalhadamente as tipologias intertextuais na primeira parte do portal “educação.português”, vê-se na segunda parte (Figura 3 e 4), que ela separou as tipologias intertextuais em: citação, paródia e paráfrase, sob uma tentativa de explicar cada tipologia através de textos e gêneros diversificados.

Na Figura 3, verifica-se outra afirmação no portal: “a compreensão adequada de um intertexto depende, naturalmente, do conhecimento do texto fonte”, nesse caso um texto fonte literário. Nesse ponto, não se verifica explicações detalhadas sobre a tipologia intertextual “citação”, que se encontra marcada por “aspas” no seguinte intertexto: “Do pó vieste, ao pó voltarás”, o qual reproduz o texto fonte bíblico, expresso no livro de Gênesis (capítulo 3, versículo 19).

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS    CITAÇÃO    PARÓDIA    PARÁFRASE    CAIU NO ENEM

## CITAÇÃO



Esse procedimento intertextual acontece quando um texto reproduz outro texto ou parte dele. Para sinalizar que houve a reprodução de outro texto, são utilizados alguns marcadores, como as aspas. Dessa forma, o texto deixa claro que o trecho ou o texto citado foi tirado de outra fonte.

A compreensão adequada de um intertexto depende, naturalmente, do conhecimento do texto fonte. No exemplo dado, a propaganda buscou inspiração no texto bíblico "Do pó vieste e ao pó voltarás", marcando sua reprodução por meio de aspas.

Propaganda Chevrolet (Foto: Reprodução)

Figura 3 – Concepção de Citação.

Fonte: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudodotexto/intertextualidade.html>. Acesso: 29/10/2018.

A afirmação expressa no portal de que o conhecimento do texto fonte, a citação bíblica “do pó vieste e ao pó voltarás”, seja importante para a construção de sentidos do anúncio publicitário, perfaz o disposto na teoria da intertextualidade. Além do mais, a compreensão dessa intertextualidade explícita ocorre pela linguagem verbal, e está atrelada a imagem do carro S10 em movimento na terra, levantando poeira. Trata-se de uma citação marcada no plano verbal que, aliada aos componentes visuais do anúncio, produz um teor persuasivo com o intuito de fazer os consumidores comprarem o “melhor” carro da empresa Chevrolet.

Relativamente à afirmação na Figura 3 “para sinalizar que houve a reprodução de outro texto, são utilizados alguns marcadores, como as aspas”, faltaram explicações de que as aspas consistem em um dos aspectos pertinentes na marcação da citação direta, mas não são por si só, elementos caracterizadores desse tipo de intertextualidade.

A citação pode ser percebida pelas aspas, por travessões, sinais de dois pontos ou outros marcadores que indiquem se tratar do texto de outrem citado diretamente no intertexto.

No tocante à explanação da paródia, exposta na Figura 4, observa-se o seguinte

conceito: “a paródia consiste em uma subversão ao texto fonte, recriando-o de maneira satírica ou crítica. Dizendo de outra maneira, a paródia ironiza o texto original e inverte seu sentido”.

Esta assertiva encontra-se incluída no conceito proposto por Koch, Bentes e Cavalcante (2012), e por esse motivo, verifica-se a presença da teoria sobrepor-se ao senso comum.

O intertexto da paródia – criada pelo humorista Jô Soares (Figura 4), intitulada “Canção do exílio às avessas” – segue o texto fonte “Canção do exílio” de Gonçalves Dias. Esse poema configura-se em um dos textos mais reverenciados pelos autores brasileiros, e serviu, inclusive, de exemplar para as explicações parodísticas na obra de Koch, Bentes e Cavalcante (2012) sobre a intertextualidade.

Os versos da paródia de Jô Soares (Figura 4) implicam na mudança de sentidos do texto fonte, visto que o eu lírico encontra-se distante da sua terra natal, Maceió, e parece preferir as mordomias da casa da Dinda (residência presidencial), conseqüentemente, não tem possíveis intenções de retornar à sua terra natal; ao contrário do eu-poético da “Canção do exílio”, que sente saudades de seu país de origem, e deseja regressar ao Brasil em breve.

Essa variação de sentido que a paródia provoca, entendida pela subversão ao texto fonte, deve-se à alteração vocabular “Dinda”, “curió”, “Maceió” e aos versos que se iniciam com “minha”, “onde canta” e “As aves, aqui, gorjeiam”.

## PARÓDIA

A paródia consiste em uma subversão ao texto fonte, recriando-o de maneira satírica ou crítica. Dizendo de outra maneira, a paródia ironiza o texto original e inverte seu sentido. “Canção do exílio” (1847) é um dos textos mais parodiados da cultura brasileira, exercendo sua influência por várias gerações.

*Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.*

Agora, leia parte da paródia composta pelo humorista e apresentador Jô Soares:

*Minha Dinda tem cascatas  
Onde canta o curió  
Não permita Deus que eu tenha  
De voltar pra Maceió.  
Minha Dinda tem coqueiros  
Da Ilha de Marajó  
As aves, aqui, gorjeiam  
Não fazem cocoricó.*

No poema de Gonçalves Dias, do final do século XIX, o eu lírico deseja cantar a saudade que sente de sua terra natal, o Brasil, enfatizando seus encantos e belezas naturais. O texto de Jô Soares, do final do século XX, desconstrói o sentido do texto original, já que o eu lírico quer distância da terra natal, pois prefere as mordomias da Casa da Dinda, como ficou conhecida a residência oficial do Presidente da República na época, Fernando Collor de Mello.

Através da paródia, Jô Soares faz uma crítica aos escândalos de corrupção do governo, que culminaram no processo de “impeachment” do presidente.

Figura 4 – Concepção de Paródia.

Fonte: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudodotexto/intertextualidade.html>. Acesso: 29/10/2018.

A paródia aproxima-se da tipologia intertextual “movimento através do contexto”, proposta por Bazerman (2011), e ambos demonstram crítica e sátira à situação política e ao impeachment do ex-presidente Collor de Melo, primeiro presidente eleito democraticamente no Brasil em 1989. O uso dos intertextos “minha Dinda tem coqueiros/ Da ilha de Marajó” indica os possíveis favores pessoais que o ex-presidente detinha na capital federal e que provavelmente não queria perdê-los.

Demonstra-se, pois, a comparação teórica da intertextualidade implícita no poema de Jô Soares no quadro abaixo:

INTERTEXTUALIDADE IMPLÍCITA	
Koch, Bentes e Cavalcante (2012)	Bazerman (2011)
Paródia	Movimento através dos contextos/recontextualização

Quadro 5 – Comparação teórica da implicitude intertextual no poema de Jô Soares

Fonte: A pesquisa.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O portal web educativo “educação.português” inova ao trazer os exemplares de gêneros expostos para explicar a intertextualidade, mas regride nas propostas de debater o tema porque se atém, basicamente, à abordagens vagas em textos verbais literários.

A Linguística Textual e a Teoria dos gêneros já apontam caminhos analíticos dos textos e gêneros que contenham intertextualidade em uma perspectiva ampla; destarte, torna-se essencial que as explicações sobre a intertextualidade perpassem os aspectos verbo-visuais dos textos e informações de compreensão do uso dos gêneros nas diversas situações comunicativas.

A intertextualidade como processo de construção de sentidos envolve múltiplos conhecimentos, de sorte que é possível entendê-la sob as perspectivas de suas tipologias e análises intertextuais. Para isso, não basta citar as concepções de intertextualidade em portais web educativos e/ou informar tipos da intertextualidade, deve-se propor possibilidades de construção de sentidos que se revelam tanto nos textos fontes quanto nos intertextos.

Portanto, firma-se o entendimento de que se deve realizar novas possibilidades de investigação e análises das relações intertextuais sob um viés textual e genérico no qual se pressupõe as bases teóricas da intertextualidade.

Essa abordagem remete à ideia de que a intertextualidade deve ser investigada sob o manto interdisciplinar, com o intuito de orientar outras possíveis análises teóricas, por exemplo, os aspectos multimodais e argumentativos dos intertextos.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016;

BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**. Tradução e adaptação Judith Chambliss Hoffnagel. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011;

BEZERRA, Benedito Gomes. **Gêneros no contexto brasileiro: questões [meta]teóricas e conceituais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017;

BISPO, Mirna. Dos conceitos às categorias de intertextualidade no portal web educativo “mundoeducacao.com”. **Migulim**, v.8, n. 2, 2019, p. 674-690;

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os Sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2017;

KOCH, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade diálogos possíveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016;

KRISTEVA, J. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974;

SOARES, Mirna Bispo Viana. Dissertação. **Conceitos e tipologias da intertextualidade em portais web educativos com temática de ensino de língua portuguesa**. Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise Discursiva 5, 6, 13, 19, 20, 24, 37, 244

Artes 2, 5, 210, 242

### B

Biblioteca 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272

### C

Cárcere 6, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 88

Comentário online 7, 142, 143, 147, 148, 150, 153

### D

Desafios 8, 14, 73, 178, 179, 181, 182, 191, 192, 210, 211, 227, 255, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

### E

Espaço 6, 15, 20, 30, 33, 43, 52, 54, 59, 62, 64, 67, 70, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 119, 120, 121, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 156, 173, 201, 204, 208, 220, 235, 236, 243, 252, 256, 257, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 272, 277, 279, 281, 292, 294, 295, 296

### F

Fábula 7, 166, 167, 173, 174, 175, 176, 177

Formação Docente 5, 8, 196, 200, 205, 225

### G

Gêneros Textuais 5, 9, 11, 50, 118, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 177, 178, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 298

Gestor 8, 242, 244, 252

### I

Identidade 6, 5, 41, 48, 49, 59, 61, 66, 68, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 86, 180, 207, 226, 229, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 253, 254, 282, 290, 292, 298

Interacionismo Sociodiscursivo 5, 6, 1, 2, 5, 12, 157, 158, 160

Internacionalização 5, 8, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 194, 196, 198

## **J**

Juruna 6, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37

## **L**

Letras 2, 5, 11, 12, 14, 22, 36, 50, 78, 89, 108, 154, 164, 165, 172, 192, 197, 206, 207, 208, 209, 224, 236, 241, 242, 245, 256, 257, 261, 262, 271, 274, 283, 284, 296, 298

Libras 5, 8, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 295, 296

Língua Portuguesa 7, 7, 26, 92, 93, 94, 107, 108, 110, 114, 115, 118, 119, 122, 126, 127, 131, 141, 166, 173, 177, 184, 200, 201, 205, 206, 208, 210, 211, 252, 256, 296, 298

Linguística 2, 5, 7, 1, 2, 3, 8, 11, 12, 15, 26, 28, 29, 36, 56, 72, 73, 88, 126, 127, 128, 136, 140, 144, 145, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 170, 180, 184, 185, 192, 196, 214, 218, 244, 254, 281, 282, 284, 298

Livro Didático 5, 7, 92, 94, 99, 100, 104, 107, 108, 114, 117, 118, 121, 123, 272

## **M**

Mediação 8, 5, 6, 11, 98, 201, 204, 261, 284, 285, 286, 288, 290, 292, 294, 295, 296, 297

## **N**

Narrativas Oraís 5, 6, 38, 39, 46, 49

## **P**

Perspectivas 2, 5, 7, 8, 16, 20, 78, 88, 92, 93, 94, 104, 107, 126, 140, 152, 158, 173, 176, 198, 231, 234, 255, 282

Petição Inicial 7, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 164

Professor 8, 2, 3, 96, 98, 99, 107, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 161, 163, 166, 171, 172, 173, 176, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 216, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 228, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 252, 260, 261, 262, 267, 268, 298

## **S**

Saberes Científicos 2, 5

Saberes e Práticas 6, 26

Signo 6, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 25, 38, 39, 40, 41, 43, 49, 144, 145, 257

Surdez 278, 279, 280, 284

## **T**

Tempo 6, 7, 10, 22, 27, 36, 40, 43, 44, 47, 59, 60, 61, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 113, 157, 159, 160, 163, 173, 174, 180, 201, 204, 205, 216, 232, 234, 235, 240, 242, 246, 247, 248, 252, 260, 261, 262, 263, 266, 268, 292

Toadas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 